



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 2/2009

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28 DE JANEIRO DE 2009

Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro de dois mil e nove, nesta cidade de Rio Maior e sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência do Presidente da Câmara, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, estando presentes os Vereadores Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, Manuel António dos Reis Brites, António Manuel Rola e o Vereador João Teodoro Miguel e o Dr. Rui Miguel do Casal Pinto Germano.-----

INÍCIO

Quando eram dez horas e quarenta e cinco minutos e verificando-se a existência de quórum o Presidente, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: um milhão, quarenta e três mil, oitocentos e oitenta e oito Euros e quarenta e sete Cêntimos.-----

Operações não Orçamentais: duzentos e quarenta e sete Euros, quinhentos e onze Euros e setenta Cêntimos.-----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada o Presidente havia proferido despacho sobre assuntos emanados da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico, bem como da Secção de Contabilidade – neste último caso referente à segunda e terceira Alteração/Modificação ao Orçamento da Despesa e à segunda e terceira Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano e Actividades Mais Relevantes de 2008 - os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Acta. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADOR ANTÓNIO MANUEL ROLA.-----

1. O Vereador António Manuel Rola interveio referindo-se ao facto de se estar no início do ano civil, e considerar que se trata de um ano muito importante para o concelho, como já tivera oportunidade de dizer na sua intervenção, aquando da discussão do Plano e Orçamento. Solicitou, assim, ao Presidente da Câmara, que sempre que possível, prestasse informação sobre o andamento e a concretização dos projectos que se encontram planeados para o ano em curso. -----

2. Mais concretamente solicitou, desde logo, que fosse informado do ponto da situação do processo relativo à implantação da Área de Localização Empresarial, dizendo que, apesar de todo o processo administrativo já se encontrar resolvido verificar-se que, no local, ainda não existe movimentação. -----

2.1 O Presidente esclareceu o Vereador, dizendo que de momento, o início das obras da Área de Localização Industrial está dependente da Depomor, S.A., dado que a Câmara já concluiu todos os procedimentos necessários em relação à fase em que se encontra aquele projecto, salientando o facto de se ter colocado a

questão relativa ao início das obras de uma forma faseada, tendo a Câmara, na altura, intercedido junto de quem de direito, para que tudo fosse viabilizado. -----

2.2 O Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré interveio, por solicitação do Presidente da Câmara, aditando que o processo respeitante Área de Localização Empresarial está de momento a ser analisado pela empresa promotora do loteamento no que se refere ao faseamento das obras de urbanização, tendo por objectivo a possibilidade de o investimento poder ser feito, igualmente, por fases.

3. Quanto à Central de Biomassa Florestal, o Vereador António Manuel Rola, perguntou, igualmente, pelo ponto de situação, dado que a Câmara já disponibilizara um terreno para implantação daquela unidade. Questionou, também, o ponto da situação, da Central Biomassa Animal. -----

3.1 Quanto à Central de Biomassa Florestal, o Presidente deu conhecimento de uma reunião com um representante da empresa melhor posicionada no que se refere à adjudicação daquela exploração, tendo sido então referido que se teria de aguardar cerca de seis meses até se obter uma decisão definitiva dada a complexidade de todo o processo. Face aquele cenário, referiu que fora manifestado por si e pelo Vice-Presidente que aquela era uma situação insuportável que se arrasta há muito tempo, sendo difícil para a Câmara dar cumprimento ao assumido, dado estar-se a inviabilizar a arrecadação de receitas por parte do Município. E alertou o representante daquela empresa para o facto de Município poder estar na iminência de tomar uma posição quanto à presente situação. -----

Quanto à Central de Biomassa Animal, o Presidente deu conhecimento que uma empresa envolvida no processo informara a Câmara que teria sido autorizada a localização daquela unidade no local indicado para o efeito pela Câmara Municipal, estando neste momento a aguardar a formalização daquela informação. -----

3.2 O Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida corroborou o esclarecimento prestado pelo Presidente, no que se refere à instalação da Central de Biomassa Florestal, reportando-se ao facto da demora do todo o processo estar a ser lesivo para os interesses do concelho, embora a empresa alegue que culpa de todo o atraso é do Governo.-----

Quanto à Central de Biomassa Animal, reportou-se ao facto de se terem criado as condições para aquela instalação estando-se aguardar o desenrolar de todo o processo. -----

4. Na sua intervenção, o Vereador António Manuel Rola, referiu-se, também, à anunciada implantação das unidades comerciais, Modelo, Modalfa e Worten, nas antigas instalações da empresa Sitrol, permitindo assim uma requalificação de toda aquela área, dizendo que gostaria de saber qual o andamento daquele processo.-----

4.1 O Presidente quanto à instalação daquelas unidades comerciais, informou o Vereador que o processo de licenciamento se encontra neste momento no Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território.-----

4.2 O Vice-Presidente disse que, quanto ao processo relativo à instalação daquelas unidades comerciais, o mesmo está na fase de análise dos projectos das adaptações das infraestruturas no local onde aqueles se pretendem instalar e ainda quanto às vias de ligação; portanto, em concreto, encontra-se em análise todo o enquadramento urbanístico daquela zona para que assim se possa garantir aquele investimento na cidade de Rio Maior. Paralelamente àquela situação o Vereador salientou o facto de ser necessário deslocalizar a indústria ali existente (Sitrol), sugerindo aquela a sua localização na povoação da Sra. da Luz. E alertou para as questões de ordenamento e para o facto da Câmara já ter solicitado parecer à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento de Lisboa e Vale do Tejo.-----

5. O Vereador António Manuel Rola solicitou, por fim, esclarecimentos quanto ao ponto de situação do processo relativo às Unidades Móveis de Saúde.-----

5.1 O Presidente, quanto às Unidades Móveis de Saúde, informou que no momento as viaturas já estavam consignadas, esperando que no decurso do mês de Março aquelas pudessem estar disponíveis para circulação e para prestarem os serviços para que estão habilitadas. -----

VEREADOR MANUEL ANTÓNIO DOS REIS BRITES. -----

1. O Vereador Manuel António dos Reis Brites interveio, dando conhecimento que do estudo feito pelo Sector de Turismo da Câmara Municipal, no que se refere às visitas turísticas ao concelho, ressaltara que o Posto de Turismo sediado nas Marinhas do Sal, registara uma afluência de sete mil visitantes. Concluindo-se assim, a nível de visitas guiadas e de visitas à Casa Senhorial, uma afluência de cerca de dez mil visitantes no seu total. -----

1.2 O Presidente da Câmara congratulou-se com a informação prestada pelo Vereador. -----

1.3 O Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida felicitou o Vereador Manuel António dos Reis Brites pelos dados apresentados, referindo, contudo, existirem elementos que são difíceis de constar nas estatísticas, dado que aquele número será concerteza ultrapassado se se pensar em Turismo Desportivo, o qual se faz a nível dos alojamentos do Centro de Estágios e Formação Desportiva de Rio Maior e o Turismo de Natureza que se faz na Serra de Aire e Candeeiros. Salientou, ainda, o Turismo Gastronómico, registando a afluência anual de visitantes à Feira das Tasquinhas que ronda as 100 000 pessoas/ano e reportando-se, também, ao Turismo de Lazer que está relacionado com a actividade do Golf, que decorre na Quinta do Brinçal. -----

2. O Vereador Manuel António dos Reis Brites congratulou-se com o facto da Associação dos Técnicos Profissionais de Natação se ter sediado em Rio Maior, concretamente nas Piscinas Municipais. -----

3. O mesmo Vereador, na sua intervenção, deu conhecimento da realização da 23ª Estafeta de Atletismo Alcanena – Rio Maior, a ter lugar no dia 1 de Fevereiro de 2009, com o apoio de diversas entidades, nomeadamente da delegação de Santarém do Inatel. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

O Presidente da Câmara deu conhecimento do início das obras do Centro Escolar de Alcobertas e do Centro Escolar 1, em Rio Maior. -----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

CONTRATO COMODATO COM A ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIO MAIOR. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Contabilidade, datada de 21 de Janeiro de 2009, relativa ao Contrato de Comodato com a Associação de Bombeiros Voluntários de Rio Maior. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

SUBSIDIOS E APOIOS

ALDEIAS DE CRIANÇAS SOS DE PORTUGAL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO.-----

Foi presente à Câmara uma Informação do Vereador João Teodoro Miguel, datada de 12 de Janeiro de 2009, relativa à atribuição de apoio – Aldeia de Crianças SOS de Portugal.-----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 28 DE JANEIRO DE 2009

A Câmara deliberou por unanimidade, em face do exposto na proposta em apreço, conceder um apoio no valor de 150,00€ (cento e cinquenta euros) para despesas em obras de instalação de água no Centro Juvenil SOS de Rio Maior. ---

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – ANULAÇÃO DE SUBSÍDIO.--

Foi presente à Câmara uma Informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, datada de 30 de Dezembro de 2008, relativa às Actividades de Enriquecimento Curricular – Anulação de subsídio atribuído pela Câmara Municipal. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a anulação do subsídio atribuído à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Freiria, à Comissão de Melhoramentos de Asseiceira e à Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Teira e Casal da Velha, conforme informação em apreço. -----

ASSOCIAÇÃO CENTRO DE CONVÍVIO DO OUTEIRO DA CORTIÇADA – APOIO PARA OBRAS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Desporto, datada de 22 de Janeiro de 2009, sobre a Associação Centro de Convívio do Outeiro da Cortiçada Apoio para Obras na Sede da Associação. -----

O Presidente reportou-se ao convite dirigido por aquela Associação para a inauguração de obras de beneficiação que se havia realizado na sua sede, salientando a capacidade de concretização daquelas obras sem recurso ao apoio financeiro do Município, situação que considerou não ser muito comum. E convidando todos os Vereadores a visitar aquele Centro para ver “in loco” o trabalho ali realizado com a participação activa da comunidade e com a mobilização de toda a Freguesia na angariação de recursos financeiros para a realização das obras. O Presidente disse que a Câmara deve incentivar iniciativas daquela natureza, solicitando, assim a aprovação de um apoio àquele projecto.----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 28 DE JANEIRO DE 2009

O Vereador António Manuel Rola interveio, dizendo que tinha conhecimento daquela obra, através de outras funções que desempenha tendo prestado a sua colaboração. Quanto ao apoio em questão disse que mais uma vez vê confirmada a sua apetência para olhar o movimento associativo como um parceiro que presta um serviço extraordinário junto das suas comunidades, o que se prova com o assunto em apreço. -----

A Câmara deliberou por unanimidade apoiar a Associação Centro Convívio do Outeiro da Cortiçada, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros), para a realização de obras na sede da referida Associação. -----

ASSOCIAÇÃO “MÃOS DADAS PARA A VIDA” – APOIO. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Sr. Director do Departamento de Educação, Cultura, Acção Social, Desporto e Juventude, datada de 6 de Janeiro de 2009, sobre a Associação “Mãos Dadas para a Vida” – Atribuição de Apoio. -

A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um apoio à Associação “Mãos Dadas para a Vida”, no montante de 551,20€ (quinhentos e cinquenta e um euros e vinte cêntimos), nos termos da informação em apreço. -----

LIGA DOS COMBATENTES – NÚCLEO DE RIO MAIOR – APOIO. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Sr. Director do Departamento de Educação, Cultura, Acção Social, Desporto e Juventude, datada de 6 de Janeiro de 2009, sobre a Liga dos Combatentes – Núcleo de Rio Maior – Apoio. -----

A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um apoio à Liga dos Combatentes – Núcleo de Rio Maior, no montante de 350,00€ (trezentos e cinquenta euros), nos termos da informação em apreço. -----

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARINHAS DO SAL – RIO MAIOR – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO. -----

Foi presente à Câmara uma Informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, datada de 30 de Dezembro de 2008, relativa às Actividades de Enriquecimento Curricular – Anulação de subsídio atribuído pela Câmara Municipal. -----

A Câmara deliberou por unanimidade a atribuição de um subsídio à Associação de Pais e Encarregados de Educação de Marinhas de Sal, no valor total de 4.992,00€, conforme informação em apreço. -----

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DO JI E EB1 DA FREGUESIA DE ASSEICEIRA – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO. -----

Foi presente à Câmara uma Informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, datada de 9 de Janeiro de 2009, relativa à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do JI e EB1 da Freguesia de Asseiceira – Atribuição de Subsídio.-----

A Câmara deliberou por unanimidade a atribuição de um subsídio à Associação de Pais e Encarregados de Educação de Asseiceira, no valor total de 2.080,00€, conforme informação em apreço. -----

ASSUNTOS DIVERSOS

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM “CASAL DO PORTO OU ASSEICEIRA”, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE SANDRA AZENHA (SOLICITADORA). -----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em “Casal do Porto ou Asseiceira” – Rio Maior, em nome de Sandra Azenha, acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer emitido pelo Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de

Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE ÁREA DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE RUI MANUEL PEREIRA CARDOSO LEMOS.-----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Área de Domínio Público, em S. João da Ribeira, em nome de Rui Manuel Pereira Cardoso Lemos, acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer emitido pelo Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as informações supracitadas, certificar que foi efectivamente integrada no domínio público a área de 1.200m², área esta correspondente ao arruamento que atravessa o prédio em causa. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE CONFIGURAÇÃO DE PRÉDIO, EM ALQUEIDÃO, FREGUESIA DE ALCOBERTAS, EM NOME DE ISABEL VIEIRA LUÍS.-----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Configuração de prédio, em Alqueidão, Freguesia de Alcobertas, em nome de Isabel Vieira Luís, acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer emitido pelo Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território.-----

A Câmara deliberou por unanimidade de acordo com as informações supracitadas, certificar qualquer que seja a diferença de áreas existentes no prédio

urbano, inscrito na matriz sob o artigo 1922, da freguesia de Alcobertas, a mesma não resulta de qualquer ocupação do domínio público, nem de qualquer alteração aos limites do arruamento, nem sequer de qualquer alteração das extremas do referido prédio. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE CONFIGURAÇÃO DE PRÉDIO, EM ALQUEIDÃO, FREGUESIA DE ALCOBERTAS, EM NOME DE ISABEL VIEIRA LUÍS. -----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Configuração de prédio, em Alqueidão, Freguesia de Alcobertas, em nome de Isabel Vieira Luís, acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer emitido pelo Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade de acordo com as informações supracitadas, certificar qualquer que seja a diferença de áreas existentes no prédio urbano, inscrito na matriz sob o artigo 1921, da freguesia de Alcobertas, a mesma não resulta de qualquer ocupação do domínio público, nem de qualquer alteração aos limites do arruamento, nem sequer de qualquer alteração das extremas do referido prédio. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE ÍNDICES DE CONSTRUÇÃO, EM RUA MARQUÊS DE RIO MAIOR, RIO MAIOR, EM NOME DE SANDRA AZENHA (SOLICITADORA). -----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Índice de Construção, em “Rua Marquês de Rio Maior”, Freguesia de Rio Maior, em nome de Sandra Azenha (Solicitadora), acompanhado por parecer pelo Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade de acordo com as informações em referência, certificar que os índices de construção para o prédio urbano inscrito

na matriz sob o artigo 4154, sito na Rua Marquês de Rio Maior, na cidade, freguesia e concelho de Rio Maior, são os constantes da informação técnica de 13/01/2009. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL, EM RIO MAIOR, EM NOME DE RIOTIR – INDÚSTRIA DE CAPOTAS TIR, TOLDOS DE MONTRA, LDA. -----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Localização Industrial, em Zona Industrial, em nome de Riotir – Indústria de Capotas Tir, Toldos de Montra, Lda, acompanhado por informação do Sector de Topografia e parecer emitido pelo Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as informações supracitadas, certificar que o local pretendido para a instalação industrial do tipo 3 está abrangido pelo “Loteamento Municipal Industrial”, logo, não obsta à localização pretendida. -----

ARRENDAMENTO DE UM BAR, SITO NO CINETEATRO DE RIO MAIOR – MINUTA DE CONTRATO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 22 de Janeiro de 2009, sobre Concurso para Arrendamento de um Bar, sito no Cineteatro de Rio Maior – Aprovação da Minuta de Contrato. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a “Minuta de Contrato de Arrendamento” de um espaço destinado a Bar, sito no Cineteatro em Rio Maior. -

REQUALIFICAÇÃO DAS ENTRADAS DE RIO MAIOR – PROLONGAMENTO DA RUA PROF. MANUEL JOSÉ FERREIRA – PARCELA 9 – ACEITAÇÃO DE PROPOSTA DE

NEGOCIAÇÃO – PERMUTA. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 9 de Janeiro de 2009, sobre Requalificação Urbana das Entradas da Cidade de Rio Maior – Prolongamento da Rua Prof. Manuel José Ferreira – Expropriação da Parcela 9 – Aceitação da Proposta de Negociação – Permuta. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação em apreço, aprovar a proposta de negociação acordada entre o Município de Rio Maior, a D. Maria Perpétua Prudêncio Lopes Pulquério e seu marido, o Sr. José da Silva Pulquério, e por estes aceite, tendo em vista a celebração da escritura de permuta das parcelas de terreno que se descrevem:-----

- Parcela nº. 9 com a área de 452,00 m2, avaliada em € 9.895,00, a destacar do prédio rústico denominado “Regato”, sito em Gato Preto, composto de olival, com a área total de 11.380,00 m2 (que entretanto foi objecto de actualização na conservatória do Registo predial, sendo actualmente esta a área correcta), inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Rio Maior, sob o artigo nº. 150 da Secção AX e descrito na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o nº. 8259/20080627, a confrontar do norte com Herdeiros de Henrique José Félix, do sul com Aníbal da Silva, do nascente com estrada nacional e do poente com Herdeiros de Amadeu Augusto César Pereira, propriedade da D. Maria Perpétua Prudêncio Lopes Pulquério e seu marido, o Sr. José da Silva Pulquério; e, -----

- Parcela com a área de 49,00 m2, avaliada em € 3.861,00 (acrescido do valor correspondente às contrapartidas solicitadas durante a execução da obra), pertencente ao domínio privado municipal, sita na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, nº. 2, na cidade de Rio Maior, desafectada do prédio adquirido pela Câmara Municipal de Rio Maior através da escritura pública nº.16/84, celebrada em 16 de Agosto de 1984, a fls. 70 vº., do Livro de Notas do Notário Privativo da Câmara Municipal de Rio Maior, confrontando do norte e nascente com José da Silva Pulquério, do sul com Praça Dr. Francisco Sá Carneiro e do poente com

arruamento público.-----

Deliberou ainda dar conhecimento desse facto aos proprietários e remeter o respectivo processo para o Notário Privativo do Município, tendo em vista a celebração do necessário instrumento contratual. -----

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM REGIME DE AVENÇA – DR. FRANCISCO GARCIA TIMÓTEO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Contabilidade, datada de 2 de Janeiro de 2009, sobre Prestação de Serviços, em Regime de Avença – Dr. Francisco Garcia Timóteo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a Informação em apreço, aprovar a renovação da Prestação de Serviços, em regime de Avença, com o Advogado Francisco Garcia Timóteo. -----

TAXAS E LICENCAS

RECLAMAÇÃO DE JOANA FONSECA FRAGATA – TRANSMISSÃO DE SEPULTURA PERPÉTUA. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Taxas e Licenças, datada de 11 de Dezembro de 2008, sobre Reclamação de Joana Fonseca Fragata – Transmissão de Sepultura Perpétua n.º 65 – Talhão 1. -----

A Câmara deliberou por unanimidade e após audiência prévia efectuada nos termos do artigo 100.º do CPA e em face do parecer emitido pela DCC, indeferir o pedido de reclamação.-----

ÁREA FINANCEIRA

CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO NO VALOR DE 878 171,00 EUROS, PARA

FINANCIAMENTO DOS CENTROS ESCOLARES DE ALCOBERTAS, RIO MAIOR 1 E RIO MAIOR 2 – APROVAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS E PLANO DE AMORTIZAÇÕES.-----

Foi presente à Câmara uma informação do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento, datada de 22 de Janeiro de 2009, sobre Contratação de Empréstimo de Longo Prazo, até ao montante de 878.171,00 Euros, destinado ao financiamento dos Centros Escolares de Alcobertas, Rio Maior 1 e Rio Maior 2, co-financiados pelo QREN. -----

O Presidente da Câmara expôs o presente, reportando-se ao empréstimo em causa dizendo que os projectos aprovados no Programa Operacional do Alentejo referentes aos Centros Escolares cuja execução seja no decurso do ano de 2009 têm financiamento comunitário, permitindo às Câmaras Municipais solicitar à banca empréstimos no valor de 75% do total da comparticipação nacional sendo que aquelas não constam para a capacidade de endividamento e não sendo necessário ter de recorrer à autorização do Ministro das Finanças, conforme exigido na Lei das Finanças Locais, para os demais empréstimos. -----

O Vereador António Manuel Rola interveio, salientando o facto de ter votado favoravelmente a contracção do empréstimo em causa na reunião do passado dia 23 de Dezembro de 2008. E tendo em conta as justificações dadas e concretamente pelo facto do empréstimo se destinar exclusivamente para a construção dos Centros Escolares, projectos com os quais se identifica, manteria assim, a sua coerência em termos de votação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação em epígrafe, aprovar as cláusulas contratuais bem como o plano de amortizações apresentado pela Caixa Geral de Depósitos. -----

CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO, ATÉ AO MONTANTE DE 862 750,00 EUROS, DESTINADO A PAGAMENTOS DE DÍVIDAS DE CURTO PRAZO A FORNECEDORES,

AO ABRIGO DO PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE DÍVIDAS DO ESTADO – APROVAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS E PLANO DE AMORTIZAÇÕES.-----

Foi presente à Câmara uma informação do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento, datada de 22 de Janeiro de 2009, sobre Contratação de Empréstimo, até ao montante de 862.750,00 Euros, destinado a pagamentos de dívidas de curto prazo a fornecedores, ao abrigo do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado, conforme o determinado no Despacho n.º 148/2008, de 04 de Dezembro, do Sr. Presidente da Câmara. -----

O Presidente interveio, quanto ao presente assunto, referindo que o montante do empréstimo em apreço reporta-se a 60% do valor que a Câmara está autorizada a contrair ao abrigo do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado e que os restantes 40% são cedidos pelo Tesouro. -----

O Vereador António Manuel Rola interveio, salientando o facto de ter votado no sentido da abstenção a quando da contracção do empréstimo em causa na reunião do passado dia 18 de Dezembro de 2008, e que manterá, assim, a sua coerência em termos de votação.-----

A Câmara deliberou por maioria, com as abstenções dos Vereadores António Manuel Rola e Dr. Rui Miguel do Casal Pinto Germano, nos termos da informação em epígrafe, aprovar as cláusulas contratuais bem como o plano de amortizações apresentado pela Caixa Geral de Depósitos.-----

QUOTIZAÇÕES PARA O ANO DE 2009.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Contabilidade, datada de 13 de Janeiro de 2009, sobre Quotizações para o Ano de 2009. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar o pagamento das quotas, à

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 28 DE JANEIRO DE 2009

Associação Desenvolvimento Serra Aire e Candeeiros, Associação Nacional de Municípios Portugueses e Casa do Ribatejo, nos termos e valores propostos na informação. -----

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO (CIMLT) – QUOTA 2009.----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Contabilidade, datada de 16 de Janeiro de 2009, sobre Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT) – Quota 2009. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento da quota à Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, nos termos e valores propostos na informação em apreço.-----

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES EDUCADORAS – QUOTA 2009. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, datada de 15 de Janeiro de 2009, sobre Associação Internacional de Cidades Educadoras – Quota 2009. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento da quota anual, no valor de 220,00€, à Associação Internacional de Cidades Educadoras, conforme informação em apreço. -----

ASSEMBLEIA DISTRITAL DE SANTARÉM – TRANSFERÊNCIA ANO 2009. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Contabilidade, datada de 5 de Janeiro de 2009, sobre Assembleia Distrital de Santarém –Transferência Ano de 2009. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento da referida transferência, para o ano de 2009, no valor de 409,01 €/mês. -----

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO OESTE – DÍVIDA DE 2003 A 2008. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Contabilidade, datada de 13 de Janeiro de 2009, sobre Associação de Municípios do Oeste – Dívida de 2003 a 2008. -----

O Vereador António Manuel Rola reportou-se ao valor da dívida, salientando o facto da mesma dizer respeito aos anos de 2003 a até 2008, tendo sido esclarecido pelo Presidente da Câmara que esse valor será objecto de um encontro de contas, dada a saída do Município de Rio Maior daquela Associação e dado existir património que também pertence ao Município.-----

A Câmara deliberou por unanimidade proceder à regularização da dívida de 2003 a 2008 com a Associação de Municípios do Oeste, “após encontro de contas” atendendo à saída do Município de Rio Maior dessa mesma associação.-----

PATRIMÓNIO

LOTE DE TERRENO EM ALTO DA SERRA – ESCOLA PRIMÁRIA – DOAÇÃO.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Património, datada de 17 de Dezembro de 2008, sobre Lote de Terreno em Alto da Serra – Escola Primária – Doação. -----

O Vereador Manuel António dos Reis Brites expôs o presente assunto e manifestou a sua satisfação pela resolução do assunto em apreço que já se arrastava há vários anos, felicitando os serviços pela sua intervenção em todo o processo e registando o espírito, a abertura e a disponibilidade do Sr. Fernando da Caetano Colaço na resolução da questão. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as informações em apreço,

aceitar a doação por parte do Sr. Fernando Caetano Colaço e sua mulher Sr.^a D. Maria Nazaré Marcelino, ao Município de Rio Maior, de um prédio urbano designado por lote nº. 1, sito em “Terra do Moinho”, limite do Alto da Serra, freguesia de Rio Maior, com área de 670,00 m², composto de lote de terreno para construção, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com João Faustino da Silva e do poente com o lote nº. 2, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo nº. 9096 da freguesia de Rio Maior e descrito na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o nº.5865/000719 da mesma freguesia, onde se encontra inscrito a seu favor pela inscrição G-1, cujo valor patrimonial atribuído pela Comissão de Avaliação Municipal é de 37.409,85€ (trinta e sete mil quatrocentos e nove euros e oitenta e cinco cêntimos).-----

Mais deliberou dar conhecimento desse facto aos proprietários e remeter o respectivo processo para o Notário Privativo do Município, tendo em vista a celebração do necessário instrumento contratual. -----

EDUCAÇÃO E CULTURA

CINETEATRO – DESPESAS REFERENTES À REALIZAÇÃO DE SESSÕES DE CINEMA. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Cineteatro, datada de 9 de Dezembro de 2008, sobre Cineteatro – Despesas Referentes à Realização de Sessões de Cinema. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação em apreço, autorizar a realização das despesas ali previstas. -----

PROGRAMAÇÃO CINEMATOGRAFICA – ADENDA AO CONTRATO CELEBRADO COM A EMPRESA SOCORAMA.-----

Foi presente à Câmara uma informação do Cineteatro, datada de 30 de Dezembro

de 2008, sobre Programação Cinematográfica – Adenda ao Contrato celebrado com a Empresa Socorama.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação em apreço, autorizar a adenda ao contrato celebrado com a empresa Socorama. -----

PRÉMIO NACIONAL POETA RUY BELO – ORÇAMENTO.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Juventude, Educação e Cultura, datada de 20 de Janeiro de 2009, sobre Prémio Nacional Poeta Ruy Belo – Orçamento. -----

O Vereador, Dr. Rui Miguel do Casal Pinto Germano, quanto ao assunto em apreço, perguntou se a Câmara conseguira alguns apoios a nível do mecenato para a concretização da actividade e se o prémio seria pago com essas receitas, solicitando que lhe fosse dado um balanço da actividade. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, esclareceu o Vereador, por solicitação do Presidente da Câmara, dizendo que os trabalhos apresentados ao concurso “Prémio Nacional Poeta Ruy Belo” tinham excedido todas as expectativas, registando a participação de 108 trabalhos. Disse, ainda, que a sessão de entrega do prémio está marcada para dia 27 de Fevereiro, de acordo com a calendarização já aprovada. Quanto ao valor do prémio a atribuir, disse que o mesmo iria ser pago em dinheiro e que, até ao momento, ainda não se obtivera nenhuma resposta das empresas consultadas, reportando-se às dificuldades dos diversos sectores económicos como justificação dessa ausência de resposta.-----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a realização da despesa 5.200,00 € no âmbito das Comemorações do 76º Aniversário do poeta Ruy Belo. -----

PROTOCOLO A CELEBRAR COM A AGECOP (ASSOCIAÇÃO PARA A GESTÃO DA CÓPIA PRIVADA).-----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 28 DE JANEIRO DE 2009

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Juventude, Educação e Cultura, datada de 9 de Janeiro de 2009, sobre protocolo a celebrar com a AGE COP (Associação para a Gestão da Cópia Privada). -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o protocolo a celebrar com a AGE COP, no âmbito das actividades decorrentes da Biblioteca Municipal, conforme proposto na Informação em apreço. -----

PROTOCOLO A CELEBRAR COM O ARTISTA PLÁSTICO LUÍS FERNANDES – PROJECTO DE INICIAÇÃO À PINTURA. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Juventude, Educação e Cultura, datada de 13 de Janeiro de 2009, sobre protocolo a celebrar com o artista plástico Luís Fernandes – Projecto de Iniciação à Pintura. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o protocolo a celebrar com o artista plástico Luís Fernandes no âmbito do Projecto de Iniciação à Pintura, conforme proposto na Informação em apreço. -----

PROTOCOLO COM O CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “O NINHO” – TRANSFERÊNCIA. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Contabilidade, datada de 5 de Janeiro de 2009, sobre protocolo com o Centro de Educação Especial “O Ninho” – Transferência. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a transferência mensal para o Centro de Educação Especial “O Ninho”, no valor de 1.285,72€, durante o ano de 2009. -----

II CONCURSO DE MÁSCARAS DE CARNAVAL – 2009. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 28 DE JANEIRO DE 2009

Foi presente à Câmara uma informação do Sector de Acção Cultural, datada de 28 de Novembro de 2008, sobre II Concurso de Máscaras de Carnaval – 2009. ---

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a realização do II Concurso de Máscaras de Carnaval 2009, bem como as respectivas normas, nos termos da informação em apreço. -----

PAGAMENTO DE REFEIÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO AOS AGRUPAMENTOS VERTICAIS FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA E MARINHAS DO SAL – ANO LECTIVO 08/09 – DEZEMBRO/08. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Acção Sócio-Educativa, datada de 6 de Janeiro de 2009, sobre Pagamento de Refeições dos alunos do Ensino Básico aos Agrupamentos Verticais Fernando Casimiro Pereira da Silva e Marinhas do Sal – Ano Lectivo 2008/09 – Dezembro/08. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a realização da despesa no valor de 3.540,84, para pagamento das refeições consumidas no mês de Dezembro de 2008, pelos alunos do 1º CEB, dos Agrupamentos Verticais Fernando Casimiro Pereira da Silva e Marinhas do Sal, conforme informação em apreço. -----

VISITAS DE ESTUDO. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Sector de Acção Cultural, sobre Visitas de Estudo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o plano de visitas de estudo constante na informação em apreço, bem como autorizar a respectiva despesa no total de 24.420,00€ (vinte e quatro mil e quatrocentos e vinte euros), para o ano de 2009, conforme mapas em anexo. -----

Mais deliberou que para a execução do plano de visitas de estudo em análise,

deverão os Conselhos Executivos e demais entidades responsáveis em causa acordar com o Departamento de Educação, Cultura, Acção Social, Desporto e Juventude a calendarização e demais procedimentos necessários para a boa execução do mesmo.-----

DESPORTO E JUVENTUDE

CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE RIO MAIOR – NATACÃO. -----

O Presidente da Câmara referiu-se à criação do Centro de Alto Rendimento de Natação em Rio Maior, dizendo fazer parte da programação governamental a criação daqueles Centros de Alto Rendimento, já tendo sido criados alguns ao longo do país e que para Rio Maior fora decidido a localização do Centro de Alto Rendimento de Natação. Mais disse estar a decorrer o prazo para a apresentação de candidaturas, dados os consecutivos adiamentos. Salientou que na apresentação da candidatura, apesar da decisão governamental, a Câmara deverá ter o cuidado habitual na elaboração de todo o processo, para que o mesmo tenha a conclusão desejável, reportando-se aos rigorosos critérios de selecção. E mais disse que aquela candidatura será acompanhada por um documento emitido Federação Portuguesa de Natação, no qual consta a apreciação daquela entidade acerca da valia técnica e da utilidade para a modalidade da instalação do Centro de Alto Rendimento de Natação. -----

Em conclusão, o Presidente disse colocar à consideração do Executivo Municipal os Protocolos com a Federação Portuguesa de Natação e a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, documentos que são uma mais valia para a aprovação da candidatura, ora também em análise.-----

- PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATACÃO. -----

Foi presente à Câmara o Protocolo de Cooperação com a Federação Portuguesa de Natação – Centro de Alto Rendimento de Rio Maior – Natação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o documento orientador celebrado entre a Federação Portuguesa de Natação e a Câmara Municipal de Rio Maior, referente ao Centro de Alto de Rendimento de Rio Maior – Natação. -----

- PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR. -----

Foi presente à Câmara o Protocolo de Cooperação com a Federação Portuguesa de Natação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a minuta do Protocolo de Cooperação entre a Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém e Câmara Municipal de Rio Maior, referente ao Centro de Alto de Rendimento de Rio Maior – Natação. -----

- CANDIDATURA AO PROGRAMA OPERACIONAL VALORIZAÇÃO TERRITORIAL (POVT). -----

Foi presente à Câmara uma informação do Gabinete de Projectos Especiais, datada de 27 de Janeiro de 2009, sobre Centro de Alto Rendimento de Rio Maior – Natação: Candidatura ao Programa Operacional Valorização Territorial (POVT). -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a candidatura do Centro de Alto Rendimento de Rio Maior – Natação ao Programa Operacional Valorização do Território, Eixo Prioritário IX – Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional, Infra-Estrutura e Equipamentos Desportivos, nos termos da informação em apreço. -----

OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES

REVISÃO DO PDM DE RIO MAIOR – CONVERSÃO DA COMISSÃO MISTA DE COORDENAÇÃO (CMC) EM COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO (CA) E

RESPECTIVA COMPOSIÇÃO. -----

Foi presente à Câmara uma informação do Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território, datada de 12 de Janeiro de 2009, sobre Revisão do PDM de Rio Maior – Reconversão da CMC em CA. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face à informação e parecer emitidos, o seguinte: -----

1º - Aprovar a proposta de composição da Comissão de Acompanhamento (CA), de acordo com o n.º 7 e n.º 2 do artigo 22º da Portaria n.º 1474/2007; -----

2º - Apresentar a proposta de composição da Comissão de Acompanhamento à CCDRLVT, para que esta proceda à respectiva conversão; -----

3º- Solicitar à Assembleia Municipal, a indicação de um representante para integrar a respectiva Comissão de Acompanhamento (CA);-----

Mais deliberou dar conhecimento à Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, dos motivos da sua não integração na Comissão de Acompanhamento, considerando que anteriormente era parte integrante da Comissão Mista de Coordenação (CMC). -----

PROCESSO Nº 201/2002 – LICENÇA ADMINISTRATIVA – LUÍS DOS SANTOS MARTINS – LEGALIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO AVÍCOLA. -----

Foi presente à Câmara o Processo nº 201/2002, Licença Administrativa, em nome de Luís dos Santos Martins, acompanhado por Despacho do Sr. Director do Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território, datado de 13 de Novembro de 2008. -----

A Câmara deliberou por unanimidade em face do exposto no despacho supra citado, deliberou o seguinte: -----

- Considerando que não existe questões objectivas de carácter regulamentar que impeçam a legalização;-----

- Considerando que a proposta de indeferimento é fundamentada pelo n.º 4 do

artigo 24º do RJUE, e por isso, se tratam de questões de ordem estética que embora evidentes, poderão ainda assim ser de alguma forma minimizadas; -----

- Considerando que se trata de uma actividade com algum significado no agregado familiar do interessado; -----

1.º Deve o requerente ser notificado para apresentar um estudo/proposta de valorização estética da edificação, assegurando a sua conjugação com um projecto de arranjos exteriores, no qual com a introdução de cortinas arbóreas podem ser minimizados os impactes negativos da construção. -----

2.º Apresentar o comprovativo do Licenciamento da descarga de águas residuais da exploração. -----

PROCESSO N.º 120/2008 – LICENÇA ADMINISTRATIVA – MÁRIO ANSELMO & FILHOS, LDA – CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HABITACIONAL. -----

Foi presente à Câmara o Processo n.º 120/2008, Aprovação do Projecto de Arquitectura – Construção de Condomínio Habitacional (Cinco Moradias e Muros), em nome de Mário Anselmo & Filhos, Lda., acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico, pelo Chefe de Divisão de Obras Particulares e do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território -----

A Câmara deliberou por unanimidade que, deverão os competentes serviços técnicos, emitir parecer sobre o impacto das infra-estruturas existentes e eventuais custos decorrentes da operação urbanística em apreço. -----

Mais deliberou que igual metodologia deverá ser seguida em todos os processos de licenciamento de condomínios habitacionais. -----

PEDIDO DE DECLARAÇÃO PREVIA – MANUEL RAMOS AGREIRO – ALTERAÇÃO AO INTERIOR DE PADARIA. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 28 DE JANEIRO DE 2009

Foi presente à Câmara o Processo n.º 99482/2008, Aprovação de Declaração Prévia de Alteração de Estabelecimento Industrial Tipo 4 – Padaria, em nome de Manuel Ramos Agreiro, acompanhado por pareceres das entidades externas com competência no licenciamento, nomeadamente pela ACT- Autoridade para as Condições de Trabalho, pelo Centro de Saúde de Rio Maior e pela ANPC- Autoridade Nacional de Protecção Civil e pelo Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a Declaração Prévia de alteração de estabelecimento industrial tipo 4 – Padaria, de acordo com os pareceres em referência. -----

APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi presente à Câmara a Acta nº 1, datada de 14 de Janeiro de 2009. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a presente Acta. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram doze horas, o Presidente, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Dr. Paulo António Pardal Dias Jorge, Director do Departamento de Administração Geral, que a redigi. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL : _____